

Joana Noronha Louzada Magni<sup>1</sup>, Míriam Stock Palma<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista PET Educação Física – UFRGS

<sup>2</sup> Professora Orientadora ESEF/UFRGS

## Introdução

A criança de 4 a 6 anos de idade encontra-se na Fase dos Movimentos Fundamentais (GALLAHUE; DONNELLY, 2007) e, ainda que os fatores biológicos exerçam influência sobre a aquisição de habilidades motoras, a literatura tem apontado outras variáveis como determinantes do seu desenvolvimento motor. O gênero e o nível econômico têm sido indicados pelos estudiosos como fatores de impacto sobre o desempenho de habilidades motoras fundamentais dos indivíduos.

## Objetivo

Avaliar e comparar o desenvolvimento motor de meninos e meninas pré-escolares provenientes de diferentes níveis econômicos.

## Métodos

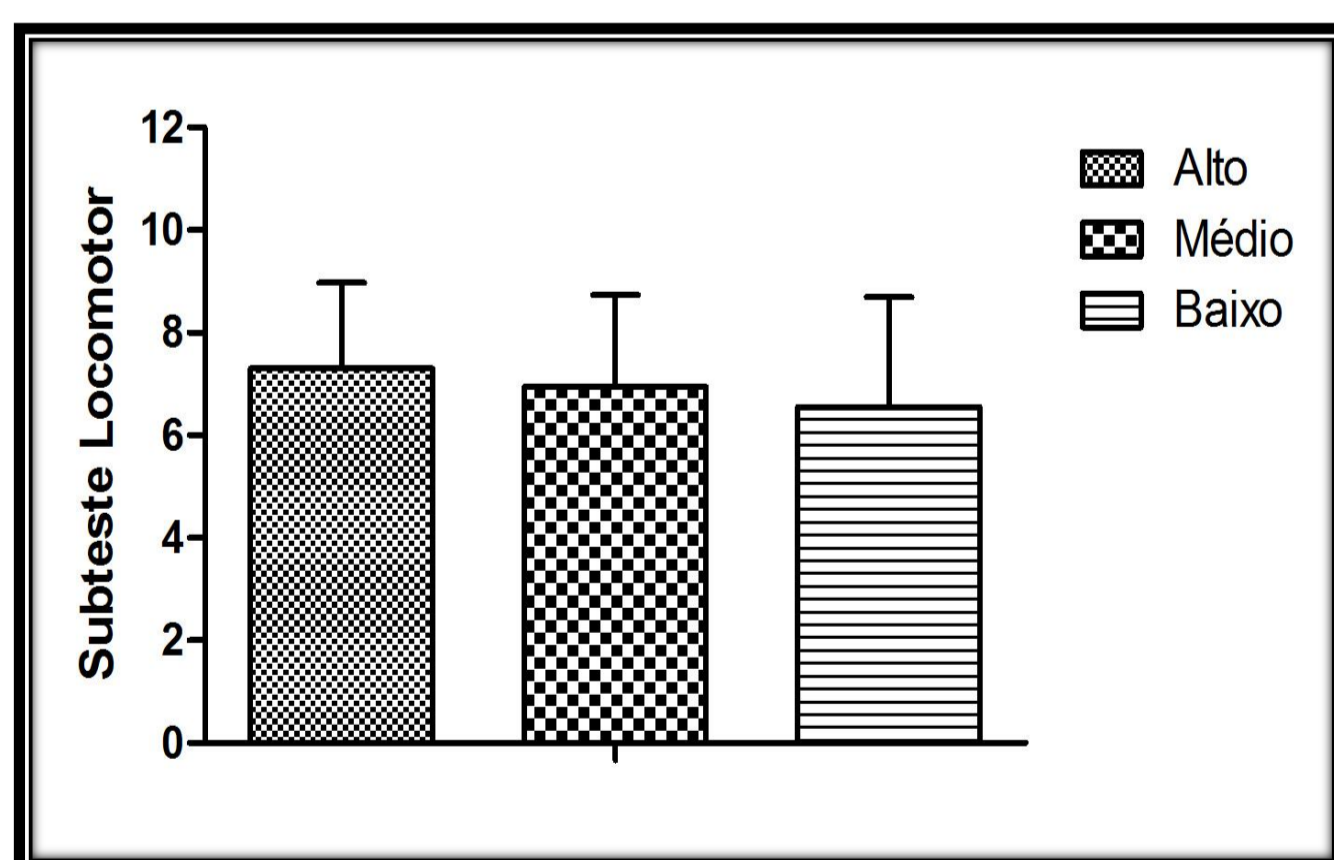
Participaram do estudo 81 crianças (39 meninas e 42 meninos), com idades entre 4 e 6 anos, matriculadas em Jardins de infância de cinco escolas de Porto Alegre/RS. Para a verificação do desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais foi utilizado o Test of Gross Motor Development – Second Edition (TGMD-2), de Ulrich (2000). Através da aplicação do questionário Critério de Classificação Econômica Brasil, da ABEP, o qual verifica o nível econômico da família da criança, as crianças foram classificadas em nível alto (n=32), em nível médio (n=22) e em nível baixo (n=27). Para a análise estatística dos dados foi utilizado o software SPSS, versão 18.0.

## Resultados

Através do teste One Way ANOVA foi constatada similaridade quanto ao desenvolvimento motor de crianças provenientes de diferentes níveis econômicos relativamente às habilidades locomotoras ( $p=0,306$ ), de controle de objetos ( $p=0,983$ ) e ao Coeficiente Motor Amplo (CMA) ( $p=0,666$ ).

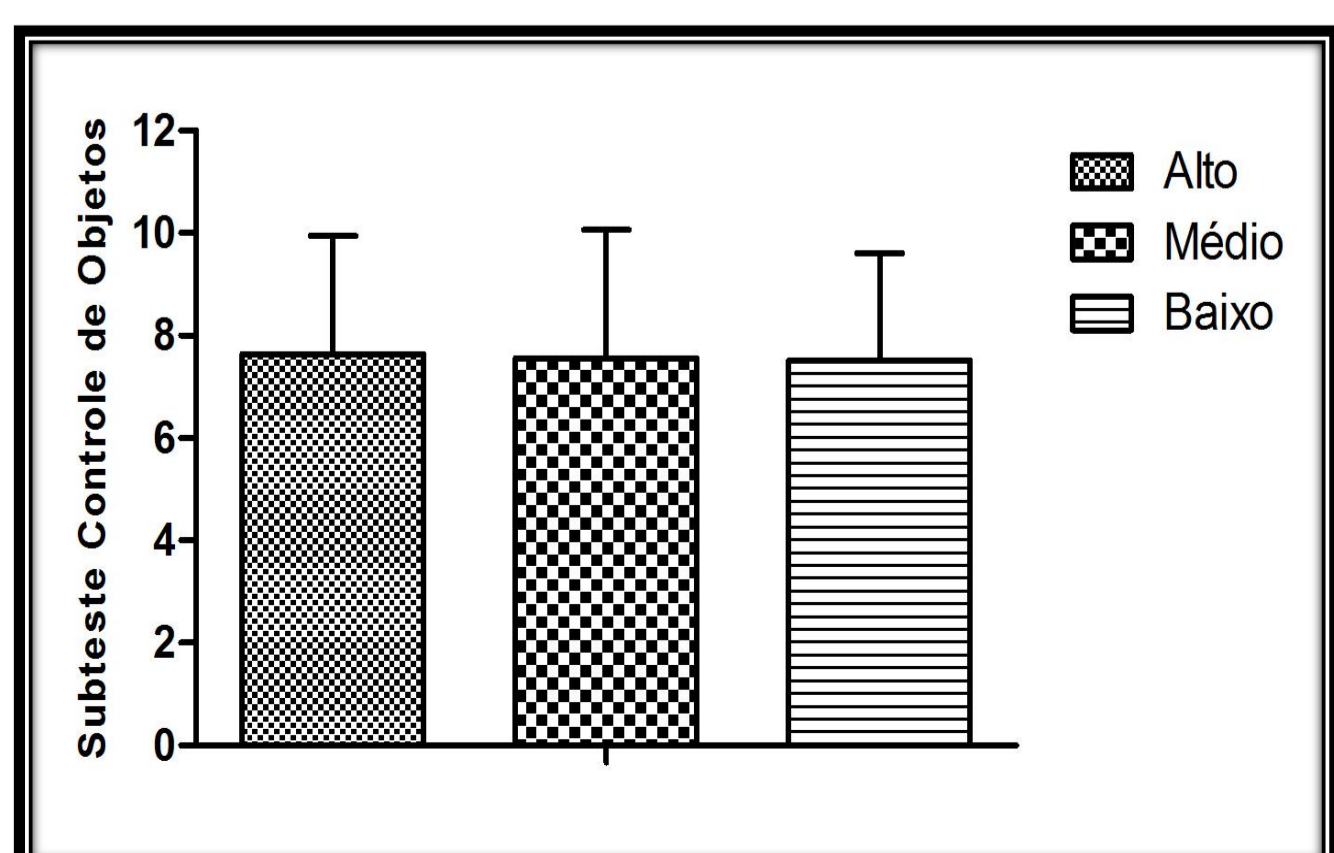
### Subteste Locomotor

Nas habilidades locomotoras, crianças de nível alto apresentaram média de 7,31 ( $\pm 1,67$ ), de nível médio, média de 6,95 ( $\pm 1,79$ ) e de nível baixo, média de 6,56 ( $\pm 2,14$ ).



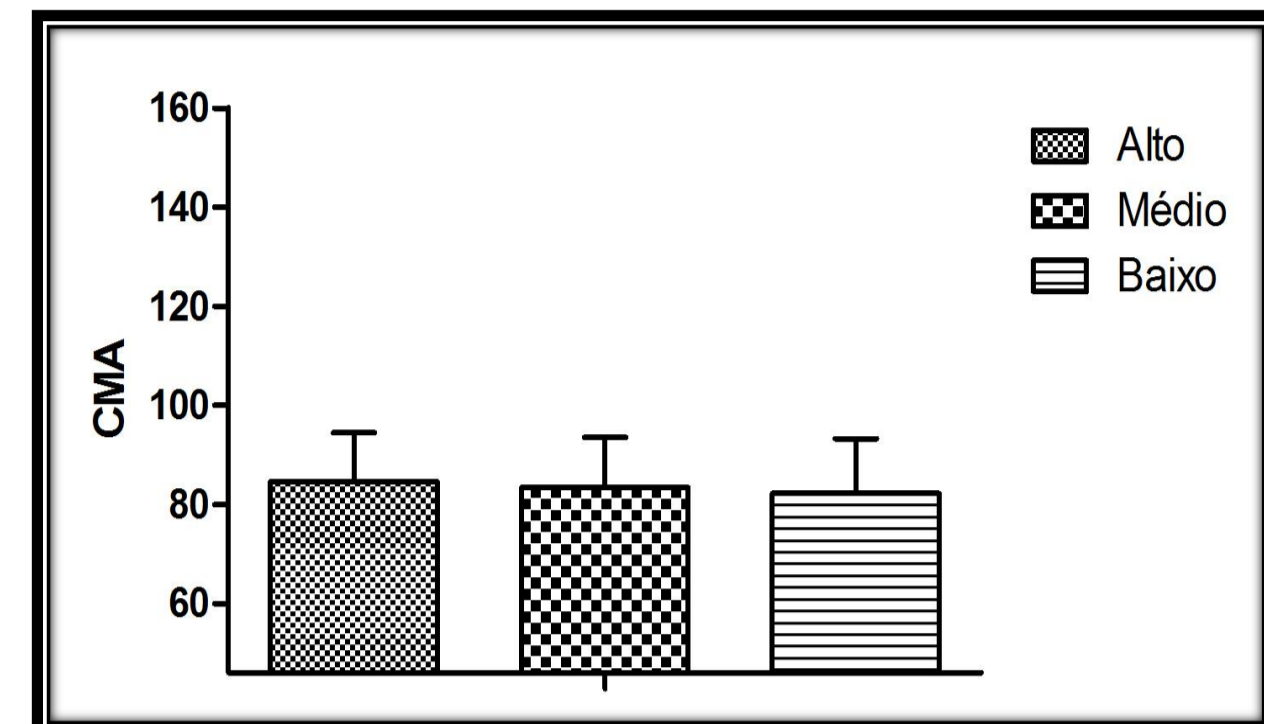
### Subteste de Controle de Objetos

Nas habilidades de controle de objetos, crianças de nível alto apresentaram média de 7,63 ( $\pm 2,32$ ), de nível médio, média de 7,55 ( $\pm 2,52$ ) e de nível baixo, média de 7,52 ( $\pm 2,08$ ).



## Coeficiente Motor Amplo (CMA)

Quanto ao CMA, crianças de nível alto apresentaram média de 84,66 ( $\pm 9,84$ ), de nível médio, média de 83,36 ( $\pm 10,17$ ) e de nível baixo, média de 82,22 ( $\pm 11,04$ ).



## Nível Econômico X Meninos

Foi verificada similaridade de desempenho entre os três níveis em habilidades locomotoras, de controle de objetos e no CMA ( $p > 0,05$ ).

Níveis	Média		
	Loc	C. O	CMA
Baixo	6,72±1,67	7,67±2,40	83,17±10,34
Médio	7,07±1,60	8,54±2,43	86,62±9,05
Alto	6,64±2,65	7,45±1,69	82,27±11,57

O nível de significância encontrado para o Subteste Locomotor foi de  $p=0,834$ , de Controle de Objetos  $p=0,443$  e para o Coeficiente Motor Amplo  $p=0,537$ .

## Nível Econômico X Meninas

Foi verificada similaridade de desempenho entre os três níveis em habilidades de controle de objetos e no CMA ( $p > 0,05$ ). Nas habilidades locomotoras foi constatada diferença significativa entre os desempenhos de meninas de nível alto e baixo, com superioridade das de nível alto ( $p=0,047$ ).

Níveis	Média		
	Loc	C. O	CMA
Baixo	8,07±1,38	7,57±2,31	86,57±9,16
Médio	6,78±2,10	6,11±1,96	78,67±10,33
Alto	6,5±1,78	7,56±2,36	82,19±11,03

O nível de significância encontrado para o Subteste Locomotor foi de  $p=0,047$ , de Controle de Objetos  $p=0,252$  e para o Coeficiente Motor Amplo  $p=0,195$ .

## Discussão

Os resultados desta investigação divergem em relação aos achados dos poucos estudos que objetivam verificar a influência do nível econômico sobre o desenvolvimento de habilidades motoras de crianças, como, por exemplo, os de Willrich et al. (2009) e Damiani e Barros (1992), que demonstraram que crianças de nível econômico baixo apresentam desempenhos motores inferiores às de níveis mais altos. Pressupõe-se, assim, que as crianças avaliadas em nossa pesquisa envolvam-se de forma semelhante em atividades físicas, o que seria traduzido pela ausência de diferença estatisticamente significativa nos resultados de crianças provenientes de diferentes níveis econômicos. Buscando-se ainda verificar se tais diferenças existem, ao se levar em consideração o gênero, de forma geral pôde-se observar similaridade de desempenho, à exceção das meninas de níveis alto e baixo, no subteste locomotor.

## Conclusão

De forma geral, o nível econômico não se mostrou uma variável que influencie o desenvolvimento de crianças em tenra idade. Uma possível explicação para a existência da diferença de desempenho entre meninas de nível alto e baixo poderia ser o fato de que meninas de nível econômico alto estariam sendo mais estimuladas a atividades locomotoras, como correr, saltar, equilibrar-se, quando comparadas às meninas de baixo nível econômico.